



Parceria Portuguesa  
para a Água

## Relatório e Contas

2011

Índice

# Índice

Relatório e Contas | 2011

<b>1.</b>	<b>ENQUADRAMENTO</b> .....	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>VISÃO, MISSÃO E VALORES</b> .....	<b>4</b>
<b>3.</b>	<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2011</b> .....	<b>5</b>
<b>4.</b>	<b>PARCEIROS</b> .....	<b>6</b>
<b>5.</b>	<b>ASPETOS OPERACIONAIS</b> .....	<b>7</b>
5.1	INSTALAÇÕES .....	7
5.2	EQUIPA .....	7
5.3	COMUNICAÇÃO .....	7
5.4	DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DAS BASES DE DADOS DA PPA .....	8
<b>6.</b>	<b>CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2011</b> .....	<b>8</b>
<b>7.</b>	<b>ANEXOS</b> .....	<b>11</b>

# 1. Enquadramento

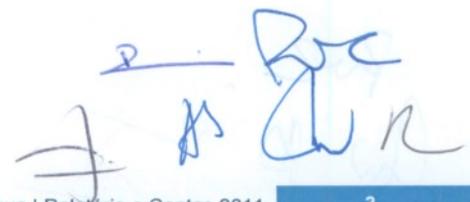
O presente relatório e contas da Parceria Portuguesa para a Água (PPA) descreve as atividades da PPA durante o segundo semestre de 2011, a partir da data da eleição dos órgãos sociais, em 7 de Julho de 2011 e a situação das contas à data de 31 de Dezembro de 2011.

As atividades desenvolvidas neste período beneficiaram da ação da Comissão Instaladora que foi constituída em Maio de 2010, por iniciativa da então Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território. Esta comissão teve como principal missão preparar o arranque da PPA, nomeadamente elaborar os Estatutos e organizar a primeira assembleia-geral, o que veio a acontecer nos prazos estabelecidos pelo despacho ministerial, ou seja, em final de Junho de 2011. Ao longo desse período, e para dar resposta a várias solicitações que entretanto se colocaram, a comissão instaladora concretizou várias iniciativas que tiveram sequência já após a eleição dos órgãos sociais e que serão incluídas no presente relatório.

A atividade da PPA durante 2011 foi orientada pelos objetivos estratégicos expressos nos seus Estatutos, e preparou-a para os objetivos a atingir no próximo triénio, a saber:

- promover e reforçar a internacionalização do sector da água, contribuindo para criar e prestigiar uma marca "Portugal" neste sector e conquistando uma maior quota de atividades económicas portuguesas em mercados estrangeiros;
- identificar e apoiar novas oportunidades para o desenvolvimento de projetos e iniciativas nos mercados globais;
- apoiar o incremento da competitividade das empresas nacionais através do fornecimento de informação atempada e necessária para a definição de estratégias e abordagens a mercados estrangeiros do sector da água;
- promover o diálogo entre parceiros e instituições internacionais e estabelecer parcerias polivalentes, nomeadamente entre empresas, a administração pública, centros de investigação e a sociedade civil;
- construir no exterior uma imagem coerente e global das capacidades de Portugal e reforçar as competências nacionais em toda a cadeia de valor do sector da água, potenciando os seus pontos fortes e ultrapassando fragilidades;
- contribuir para o desenvolvimento e consolidação do sector da água em Portugal, de forma a propiciar às empresas portuguesas uma base de afirmação que facilite a sua projeção nos mercados internacionais;
- promover a inovação no sector da água, entendida como elemento decisivo para a melhoria da competitividade, facilitando a articulação entre empresas e centros de investigação.

Relativamente às contas do exercício de 2011, o resultado líquido do período apresentou um valor positivo de 63.540,94€.



## 2. Visão, missão e valores

### O quê?

A Parceria Portuguesa para a Água é o contributo português para que no mundo o recurso água seja utilizado de uma forma sustentável (social, ambiental e económico) e onde todos tenham acesso à água e ao saneamento de qualidade apropriada.

### Como?

A missão da PPA é contribuir para a internacionalização do sector português da água, promovendo sinergias e facilitando a ligação entre pessoas e entidades de modo a projetar nos mercados internacionais as capacidades nacionais neste sector, contribuindo também para o seu desenvolvimento e consolidação em Portugal.

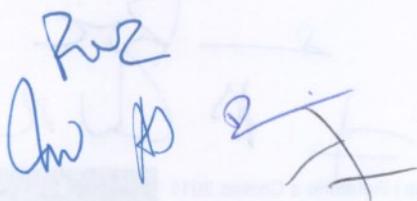
A missão da PPA focaliza-se na criação de valor para os parceiros, ajudando-os a cumprir os seus objetivos e ao mesmo tempo contribuir para a resolução dos problemas do sector da água no mundo.

A PPA assume-se como a entidade que operacionaliza a rede portuguesa da água atuando como plataforma de articulação entre instituições e indivíduos.

### Que valores?

A PPA é uma iniciativa coletiva que subscreve como valores fundamentais o conhecimento, a valorização, a proteção e o aproveitamento da água, entendidos nas suas valências ambientais, sociais e económicas, independentemente de orientações políticas, culturais ou económicas. A PPA subscreve os princípios do desenvolvimento sustentável, procurando ligar pessoas, instituições públicas e entidades privadas com uma relação explícita com a água numa nova dinâmica de ação e inovação.

A atuação da PPA rege-se por um código de ética e de conduta, que tem subjacente valores de credibilidade, transparência, cooperação, comprometimento e respeito.

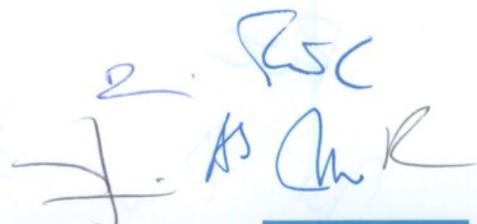


### 3. Atividades desenvolvidas em 2011

Precedendo à eleição dos atuais órgãos sociais, a fase de arranque da PPA foi conduzida por uma comissão instaladora (CI) nomeada pela então Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território. Esta CI iniciou funções a 14 de Maio de 2010, data do despacho que a nomeou, e cessou a sua atividade a 7 de Julho de 2011, dia da tomada de posse dos órgãos sociais eleitos. A tarefa principal da CI foi a constituição da PPA como associação de direito privado, com todos os passos processuais e jurídicos necessários. Foram organizadas várias sessões de divulgação da PPA, em Portugal e no estrangeiro, foi criado e dinamizado o site da PPA e foram identificados membros fundadores da associação. Para além destas atividades mais diretamente relacionadas com a criação da PPA, a CI desempenhou, também, tarefas próprias de uma Parceria já constituída. Assim, a PPA recebeu delegações estrangeiras interessadas em conhecer o sector da água em Portugal, foi feito um levantamento do mercado da água sérvio e posteriormente organizada uma bem sucedida missão empresarial a Belgrado. Do programa de trabalhos da CI, apenas ainda não foi realizada a sessão de apresentação da PPA às embaixadas relevantes, por ter sido considerado mais pertinente fazê-lo apenas quando a PPA estivesse juridicamente criada e com os seus órgãos eleitos em funções.

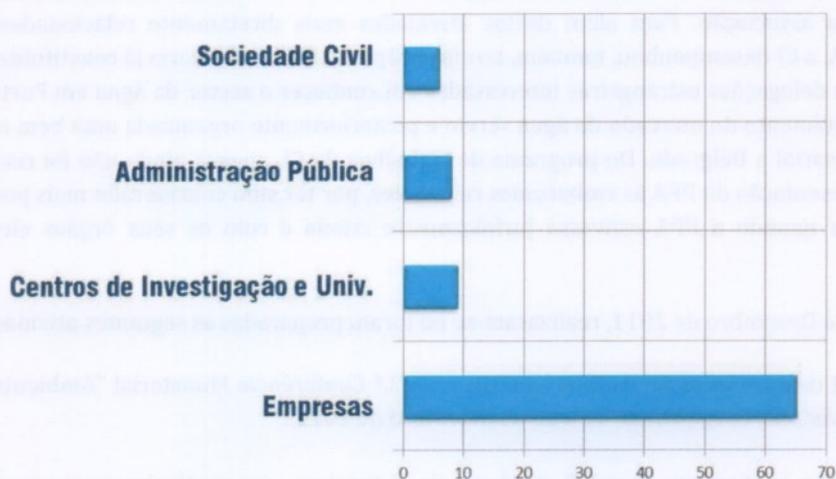
Desde Julho até Dezembro de 2011, realizaram-se ou foram preparadas as seguintes atividades:

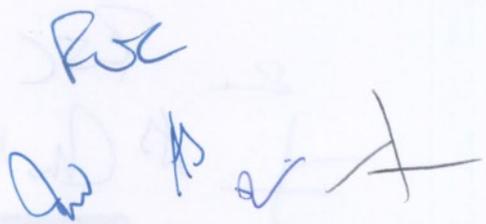
- *side event* de apresentação da PPA à margem da 7.ª Conferência Ministerial "Ambiente para a Europa", Astana, Cazaquistão, 21 a 23 de Setembro de 2011;
- participação na Semana Mundial da Água de Estocolmo, em particular numa reunião de trabalho que juntou as principais parcerias mundiais, 21 a 27 de Agosto de 2011;
- participação no 10º SILUSBA e no *XIV World Water Resources Congress*, Recife, Brasil, Setembro de 2011;
- candidatura em parceria com a Associação Empresarial de Portugal (AEP) ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas do QREN, até 30 de Setembro de 2011;
- segunda missão empresarial à Sérvia (Belgrado e Bujanovac), 10-12 de Outubro de 2011;
- sessão de apresentação da PPA às Embaixadas (contactos preliminares);
- envio aos membros de informação sobre concursos abertos pelas instituições financeiras internacionais nos países em desenvolvimento, semanalmente a partir de Setembro;
- workshop sobre "Inovação para a Competitividade", 9 de Fevereiro de 2012;
- preparação da participação nacional no 6º Fórum Mundial da Água, incluindo a organização de um *side event* sobre os desafios da água no espaço lusófono, 12 a 17 de Março de 2012;
- envolvimento na preparação do evento AQUALIVE EXPO, em Março de 2012.



## 4. Parceiros

A PPA tem hoje 88 sócios, distribuídos da seguinte forma pelas 4 componentes: 65 empresas, 9 universidades e centros de investigação, 6 associações profissionais e organizações da sociedade civil e 8 organismos da administração pública. Na figura seguinte pode ver-se a distribuição relativa dos parceiros pelas 4 componentes da PPA.





## 5. Aspectos operacionais

### 5.1 Instalações

Na sequência do que sucedeu durante a atividade da CI, e de acordo com o despacho da Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território, a PPA continua a usufruir de um gabinete na ERSAR, em Lisboa, estando a sua sede social localizada nas instalações da AEP no Porto.

### 5.2 Equipa

Um dos pressupostos de criação da PPA, que está vertido nos Estatutos, é a existência de uma estrutura técnica profissional que assegure a gestão corrente da PPA. Essa estrutura será liderada por um Diretor Executivo e incluirá uma equipa de uma ou duas pessoas com formação superior e secretariado.

Durante 2011, a equipa executiva da PPA foi constituída pelos seguintes elementos:

- Dra. Ana Felício, que assumiu as funções de diretora executiva;
- Dr. João Dias, que assumiu as funções de gestor de projeto;
- D. Cristina Camões, secretária a tempo parcial, disponibilizada pela ERSAR.

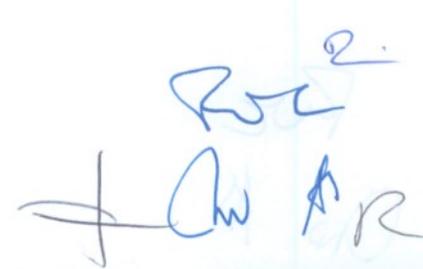
### 5.3 Comunicação

O atual site da PPA ([www.ppa.pt](http://www.ppa.pt)) foi desenvolvido pela equipa operacional da CI e foi melhorado ao longo do ano de 2011. O site tem sido uma das plataformas mais utilizadas para a divulgação das atividades da PPA.

Relativamente à produção de *posters* e de outros materiais de divulgação, foram produzidas brochuras e folhetos sobre a PPA e sobre as capacidades do sector português da água em português, inglês, francês e espanhol, bem como alguns *posters* e *roll ups*. Este material tem sido disponibilizado nos vários eventos da PPA e foi também enviado para todas as delegações da rede externa da AICEP.

No que respeita ao relacionamento com os órgãos de comunicação social, durante o segundo semestre de 2011, foram publicadas várias notícias da atividade da PPA em órgãos de comunicação gerais e específicos do sector da água. Destaca-se a coluna mensal publicada na revista *Água & Ambiente*, da autoria do presidente da PPA.

Quanto à divulgação de oportunidades, foi instituída uma atividade semanal de preparação e divulgação pela internet de notas informativas sobre oportunidades de negócio nos mercados internacionais, obtidas pela compilação de informação recolhida em diversas fontes nacionais e internacionais.



## 5.4 Desenvolvimento e gestão das bases de dados da PPA

A criação e gestão de bases de dados de informação crítica é um dos principais desafios da PPA no seu arranque. Ao longo do segundo semestre de 2011 foi iniciado um processo de organização e sistematização de informação relevante para a atividade operacional da PPA.

## 6. Contas do exercício de 2011

No exercício de 2011, a PPA lançou as bases para o desempenho da sua missão de reforço de internacionalização do sector português da água. Em 31 de Dezembro de 2011, as contas da PPA evidenciavam os seguintes resultados:

Figura 1 – Demonstração de resultados por naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EUROS	
		PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados	4	81.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	5.1	-17.457,43	
Outros gastos e perdas	5.2	-1,63	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>63.540,94</b>	<b>0,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>63.540,94</b>	<b>0,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	
Juros e gastos similares suportados		0,00	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>63.540,94</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>63.540,94</b>	<b>0,00</b>

O Técnico Oficial de Contas,

*Paulo Rodrigues*

A Direcção,

*Francisco José Gonçalves*  
*Alexandre / Camêlo*

*Roz*  
*On*

Figura 2 - Balanço

RUBRICAS	NOTAS	EUROS	
		DATAS	
		31-Dez-11	31-Dez-10
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente		0,00	0,00
Activo corrente			
Clientes	6.1	23.450,00	
Outras contas a receber		0,00	
Caixa e depósitos bancários	6.2	46.788,94	
		70.238,94	0,00
<b>Total do activo</b>		<b>70.238,94</b>	<b>0,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Resultado líquido do período		63.540,94	
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>63.540,94</b>	<b>0,00</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	
Adiantamentos de clientes	6.1	500,00	
Estado e outros entes públicos	7.1	1.171,75	
Diferimentos	7.2	500,00	
Outras contas a pagar	6.1	4.526,25	
		6.698,00	0,00
<b>Total do passivo</b>		<b>6.698,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>70.238,94</b>	<b>0,00</b>

O Técnico Oficial de Contas,

A Direcção,

*Paulo Rodrigues*

*Rui Vasco Nunes Coimbra*  
*João Alves*

*Flávia Pereira Caldeira*

*Rafael de Seidman* *Roz*

*AS*  
*J*

Figura 3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	EUROS	
		2011	2010
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		62 500,00	
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos a fornecedores		-15 709,43	
Pagamentos ao pessoal			
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		46 790,57	0,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1,63	
Outros recebimentos/pagamentos			
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		46 788,94	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		46 788,94	0,00
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.2	46 788,94	

O Técnico Oficial de Contas,

*Paulo Rodrigues*

A Direcção,

*Rui Nunes Gomes*

*Alexandre Fernandes*

*João António*

*[Signature]*

*República Portuguesa*

## 7. Anexos

### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 31 de Dezembro de 2011

#### 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

##### 1.1 - Designação da entidade

Parceria Portuguesa para a Água

##### 1.2 - Sede

Av. Doutor António de Almeida, 128 - 2.º andar - Edifício "A" - Parque de Jogos de  
Lisboa, 1200-001 Lisboa

##### 1.3 - Número de identificação fiscal

505 854 830

##### 1.4 - Natureza da entidade

A Parceria Portuguesa para a Água é uma sociedade por quotas constituída em 23 de Abril de  
2001 e com o estatuto de sociedade por quotas de capital, com o número de identificação  
fiscal 505 854 830.

a) Identidade e natureza do negócio: a Parceria Portuguesa para a Água é uma sociedade por quotas de capital, com o estatuto de sociedade por quotas de capital, com o número de identificação fiscal 505 854 830. A Parceria Portuguesa para a Água é uma sociedade por quotas de capital, com o estatuto de sociedade por quotas de capital, com o número de identificação fiscal 505 854 830.

b) Caracterização do negócio: a Parceria Portuguesa para a Água é uma sociedade por quotas de capital, com o estatuto de sociedade por quotas de capital, com o número de identificação fiscal 505 854 830. A Parceria Portuguesa para a Água é uma sociedade por quotas de capital, com o estatuto de sociedade por quotas de capital, com o número de identificação fiscal 505 854 830.

c) Descrição do negócio: a Parceria Portuguesa para a Água é uma sociedade por quotas de capital, com o estatuto de sociedade por quotas de capital, com o número de identificação fiscal 505 854 830. A Parceria Portuguesa para a Água é uma sociedade por quotas de capital, com o estatuto de sociedade por quotas de capital, com o número de identificação fiscal 505 854 830.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2011

### 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

#### 1.1 - Designação da entidade

Parceria Portuguesa para a Água

#### 1.2 - Sede

Av. Doutor António Macedo, Edifício de Serviços da AEP, na freguesia de Leça da Palmeira, Matosinhos, Porto.

#### 1.3 - Número de Identificação Fiscal

509 854 850

#### 1.4 - Natureza da actividade

A Parceria Portuguesa para a Água é uma associação constituída em 29 de Abril de 2011 e com início de actividade a 15 de Junho de 2011 e tem como objecto:

- a) Identificar e promover o acesso a oportunidades e mercados na esfera internacional, com potencial interesse para os diferentes agentes do sector da água em Portugal, nomeadamente no que se refere a linhas de financiamento;
- b) Contribuir para o desenvolvimento e consolidação do sector da água em Portugal, de forma a propiciar às empresas portuguesas uma base de afirmação que facilite a sua projecção nos mercados internacionais;
- c) Facilitar e promover eventos, parcerias e iniciativas colaborativas entre distintos parceiros tendo em vista a expansão das competências e do conhecimento dos membros da rede da água à escala internacional;

2.  
AW  
R  
H  
A

- d) Afirmar a presença portuguesa nos *fora* internacionais, contribuindo para defender os interesses do sector português da água nesses *fora* e nos respectivos processos de reflexão que sejam relevantes para a evolução do sector;
- e) Divulgar através de um portal na internet conteúdos relevantes para o reconhecimento das capacidades portuguesas no sector da água e gerir uma plataforma Web de suporte ao funcionamento de uma rede portuguesa da água, no sentido da prossecução da missão e objectivos da PPA;
- f) Dinamizar a constituição de um *fórum* de reflexão para a identificação das linhas estratégicas para o desenvolvimento e sustentabilidade do sector da água, dando a conhecer projectos, tecnologias e competências e promovendo a inovação e a competitividade do sector;
- g) Contribuir para a definição das prioridades de ensino, de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e de formação profissional no sector da água, de forma a melhorar a ligação entre universidades, empresas e administração, reforçar as capacidades nacionais neste sector e aumentar a competitividade dos seus agentes;
- h) Promover a produção e partilha de informação e conhecimento, bem como a sua divulgação, através de iniciativas de investigação e formação sobre distintas temáticas dos recursos hídricos, sua gestão, planeamento e utilização;
- i) Quando oportuno, acolher iniciativas em outras áreas ambientais que tragam sinergias à concretização dos objectivos da PPA.

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros e arredondados à centésima do euro.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Poc", "Chw", "R", "B", and a large stylized signature.

## 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

### 2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

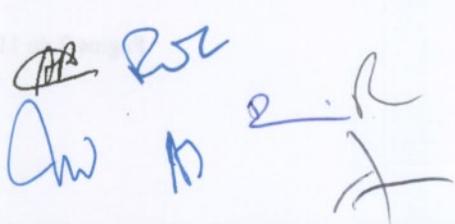
Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

### 2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

### 2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Tendo a associação registado o seu início de actividade em Junho de 2011, não há lugar a dados comparativos.



### 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

#### 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

#### IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com o método do imposto a pagar e mensurado pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, a PPA é tributada pelo seu rendimento global, ou seja pela soma algébrica dos rendimentos das categorias previstas para efeitos de IRS, bem como dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. Este sector está sujeito a uma taxa de tributação de 21,5%, de acordo com o art.º 87.º do CIRC. Ao abrigo do art.º 54.º Do CIRC não são considerados rendimentos sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. De igual forma, consideram-se isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à directa e imediata realização dos fins estatutários.

#### INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

AR Poe R  
Ch AS e  
T

➤ **Clientes / utentes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes / utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outros terceiros ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

➤ **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

➤ **Periodizações**

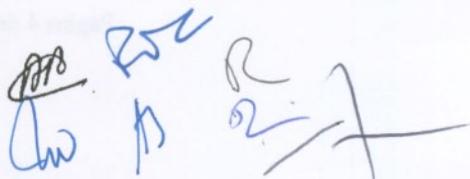
As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

➤ **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

➤ **Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.



### 3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### 3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AP", "Roz", "Ch", "As", and a large stylized signature.

4 - RÉDITOS:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubricas	31/12/2011
<b>Prestações de Serviços</b>	
Quotizações e jóias	66.000,00
Serviços de apoio a FUNDEC (no âmbito do contrato celebrado entre esta entidade e o Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território para o lançamento da PPA)	15.000,00
<b>Total</b>	<b>81.000,00</b>

AP Fuz  
Cw AS  
R  
R

5 - GASTOS:

5.1 - Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos mais significativos com fornecimentos e serviços externos foram:

Rubricas	31/12/2011
Trabalhos especializados	1.076,25
Publicidade e propaganda	1.353,00
Honorários	14.128,50
Material de escritório	22,50
Deslocações e estadas	837,89
Comunicação	12,42
Serviços bancários	26,87
<b>Total</b>	<b>17.457,43</b>

5.2 - Outros gastos e perdas

Quantia de cada categoria de gasto reconhecida durante o período:

Rubricas	31/12/2011
<b>Outros gastos e perdas</b>	
Impostos	1,63
<b>Total</b>	<b>1,63</b>

## 6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

### 6.1 - Clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2011, as rubricas de clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

#### Activos e passivos correntes

Descrição	31/12/2011		Total
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumulada	
<b>Activos</b>			
Clientes / utentes	23.450,00		23.450,00
<b>Passivos</b>			
Adiantamentos de utentes	500,00		500,00
Outras contas a pagar	4.526,25		4.526,25

### 6.2 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2011
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	
<b>Activo</b>	
Depósitos à ordem	46.788,94

## 7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### 7.1 - Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2011 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2010		
	Corrente	Não corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos</b>			
<b>Passivo</b>			
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.171,75		1.171,75

Em sede de IVA a PPA está enquadrada num regime misto, de afectação real, porque não goza de qualquer regime especial no que concerne a este imposto, o que a torna um sujeito passivo de IVA, mas porque parte significativa das suas prestações de serviços são enquadráveis na isenção objectiva do art.º 9.º do CIVA.

### 7.2 - Diferimentos

A 31 de Dezembro de 2011 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2011		
	Corrente	Não corrente	Total
<b>Diferimentos</b>			
<b>Passivo</b>			
Rendimentos a reconhecer			
Quotizações 2012	500,00		500,00

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

8 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 2 de Março de 2012.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Total	Ativos	Passivos	Descrição
Lisboa, 2 de Março de 2012			
1.171,75	1.171,75		

O Técnico Oficial de Contas,

A Direcção,

*Paulo Rodrigues*

*Rui Soares*

*Armando Fernandes*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*  
*Rejeita Seldes*

Total	Ativos	Passivos	Descrição